

Recenseamento Geral da População Portuguesa - 1864

O primeiro recenseamento geral da população portuguesa teve lugar em 1864 e seguiu as orientações do Congresso Internacional de Estatística ocorrido em Bruxelas no ano de 1853. Até então haviam sido realizados vários recenseamentos, numeramentos e contagens maioritariamente motivadas por razões de natureza militar e sem base estatística credível como o Rol de Besteiros do Conto (1260-1279), o Cadastro Geral do Reino (1527), o Numeramento de Pina Manique, (1798) e o Recenseamento Geral do Reino, (1801).

O Governo, reconhecendo a necessidade e a utilidade do censo, mandou executar o dito por Decreto de 9 de julho de 1863, regulando o processo de recenseamento pelo Decreto de 23 de julho do mesmo ano.

Da análise dos dados relativos ao Município de Santiago do Cacém, que surge agregado ao Distrito de Lisboa, ao qual pertencia, observa-se uma população total de 10.942 pessoas, distribuída pelas freguesias do seguinte modo: Abela - 1085, Santa Cruz - 412, Santo André - 983, São Domingos - 1177, Santiago do Cacém - 2666, São Bartolomeu - 660, São Francisco - 811 e Sines - 3148. O documento apresenta ainda uma contagem das habitações por freguesia, num total de 2.772.



1

1. Inauguração do Chafariz S. Sebastião (fotógrafo: Elmino Pereira Bento, 1938). PT/AMSC/IMHIST/Col. MINPB

2. Estatística de Portugal: Censo no 1º janeiro 1864. Lisboa: Imprensa Nacional, 1868. PT/AMSC/ASS/SH/J

2